

Brasília se mobiliza para eleições ainda não confirmadas

14 JUN 1988 14 JUN 1988

BRASÍLIA — A possibilidade de Brasília ter eleições diretas para Governador este ano divide a cidade: o Governo federal é contra a realização do pleito, mas as forças políticas locais são favoráveis e prometem intensa mobilização popular pela emenda que garante as "diretas já" no Distrito Federal. A questão poderá ser decidida esta semana, quando a Constituinte retomar a votação das Disposições Transitórias.

O Governador José Aparecido não é contra a eleição, mas diz estar pronto a exercer seu mandato até o último dia do Governo Sarney, em 1990. Mas um dos prováveis candidatos, o Presidente do Diretório Regional do PMDB, Múcio Athayde, garante que, em conversa com o Presidente no Palácio da Alvorada, há 15 dias, este teria declarado não ser contra a eleição direta, por saber que é uma aspiração popular. E teria dito que o assunto será soberanamente decidido pela Constituinte.

As chances de as "diretas" serem aprovadas, no entanto, são discutíveis. O grupo que apoia as eleições precisará de 280 votos para que a emenda (deverá ser feita uma fusão

de cinco emendas, definindo a data das eleições) seja acrescentada ao texto do Centrão — que não fala em datas e foi aprovado em bloco, com ressalva de emendas e destaques.

Se for mantido o projeto do Centrão, Aparecido governa até 15 de março de 1990, quando assume o novo Presidente da República. E este nomeará outro Governador, para mandato-tampão (até 1º de janeiro de 1991), já que a eleição do sucessor será realizada em 15 de novembro de 1990. Se as "diretas" passarem, no entanto, o sucessor de Aparecido, também eleito para um mandato-tampão, governará de 1º de janeiro de 1989 a 1º de janeiro de 1991.

Os candidatos já se mobilizam. O concorrente petista é Lauro Campos, que disputou o Senado nas últimas eleições, foi o segundo mais votado, mas não conseguiu eleger-se devido à sublegenda. Além dele, concorreriam o atual Senador Maurício Correa, pelo PDT, e três nomes do PFL disputam a indicação: o Presidente do Diretório Regional, Osório Adriano, e os constituintes Maria de Lourdes Abadia e Walmir Campello.